

***HISONOTUS* SPP. (LORICARIIDAE, SILURIFORMES) COMO MODELO PARA DISTRIBUIÇÃO DE ECTOPARASITAS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS ADJACENTES A LOGOA DOS PATOS.**

Sabrina Dalmas Branchi¹
Tainã Guimarães da Silva²
Aline Almeida Fonseca³
Lizandra Jaqueline Robe⁴
Marcus Vinícius Domingues⁵
Rogério Tubino Vianna⁶

RESUMO

A planície costeira do Rio Grande do Sul (RS) abarca cinco bacias hidrográficas, das quais três têm ligação com a Lagos dos Patos (LP): a Bacia do Litoral Médio (BLM), a Bacia da Lagoa Mirim e do Canal São Gonçalo (BLMSG) e a Bacia do Rio Camaquã (BRC). Nestas bacias há registro de sete espécies de *Hisonotus* (Loricariidae, Siluriformes), mas não existem registros da fauna parasitaria associada. Entre os potenciais parasitas, espécies de Oogyrodactylidae ocorrem em peixes loricariídeos da América do Sul, enquanto espécies de Gyrodactylidae são cosmopolitas e associadas a uma ampla diversidade de peixes. Neste estudo, buscamos investigar a ocorrência de espécies de Gyrodactylidae e Oogyrodactylidae associadas à *Hisonotus* nas três bacias hidrográficas com ligação a LP. Para isso, *Hisonotus* spp. foram coletadas ao longo da área de estudo, e espécimes de Gyrodactylidae e Oogyrodactylidae foram identificadas a partir de desenhos e fotos, obtidas a partir de lâminas. As bacias hidrográficas foram comparadas por análise de cluster, baseada em índices parasitológicos. Como resultado, foram identificadas seis espécies de Oogyrodactylidae (quatro de *Aglaiogyrodactylus* e duas de *Phanerothecioides*) e uma de Gyrodactylidae (*Gyrodactylus*). Na BLM foi encontrado apenas *Gyrodactylus* sp.1, mas na BLMSG, foram registradas *Gyrodactylus* sp.1, *Aglaiogyrodactylus* sp.1, *Aglaiogyrodactylus* sp.2 e *Phanerothecioides* sp.1. Por fim, na BRC foram identificados *Aglaiogyrodactylus* sp.3, *A. pedunculatus* e *Phanerothecioides* sp.2. No geral, somente

¹ Doutoranda do Curso de Biologia Ambiental da Universidade Federal do Pará - UFPA, sabrina.branchi@braganca.ufpa.br;

² Mestra pelo Curso de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, tainaguimaraes14@gmail.com;

³ Doutoranda do Curso de Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Paraná - UFPR, alinef913@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, lizbiogen@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Pará - UFPA, mvdomingues@ufpa.br;

⁶ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Rio Grande- FURG, rtvianna@gmail.com.

Gyrodactylus sp.1 foi encontrada em mais de uma bacia (BLM e BLMSG), o que foi refletido na proximidade entre estas bacias na análise de cluster. Assim, mesmo que as bacias estejam geograficamente próximas, elas possuem faunas de Oogyrodactylidae e Gyrodactylidae distintas. Isso sugere que essa diversificação pode estar associada ao histórico das relações parasita/hospedeiro na área ou à própria história de formação da Planície Costeira do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: *Aglaiogyrodactylus*, *Gyrodactylus*, Limpa-fundo, *Phanerothecioides*, Planície costeira do Rio Grande do Sul.